

VINHO DA ÁFRICA DO SUL DESTINAVA-SE AO MERCADO ALEMÃO

Garrafas de vinho do Porto falsificado foram destruídas

O Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP) foi alertado pelas autoridades alfandegárias alemãs para uma carga de garrafas de vinho do Porto potencialmente falso, proveniente da África do Sul. Após a análise do caso, o IVDP concluiu que estava a ser violado o direito da União Europeia relativo à proteção da Denominação de Origem. O vinho em causa não foi produzido na Região Demarcada do Douro (RDD), mas a garrafa tinha a inscrição "Port" escondida por um autocolante com outra designação. O IVDP seguiu os procedimentos necessários para impedir a comercialização daquele vinho, conseguindo que as garrafas fossem completamente destruídas.

"A forma e eficácia com que as autoridades alemãs detetaram esta infração, a rapidez com que nos alertaram e deram seguimento à destruição do produto é um excelente exemplo de monitorização

e controlo destas tentativas de falsificação", destaca o presidente do IVDP, Manuel de Novais Cabral. "Esta ação comunica que a fiscalização acontece e é mais um contributo que com certeza inibe outras tentativas de falsificação", conclui.

A África do Sul já está obrigada internacionalmente a proteger a denominação de origem Porto, mas a garantia do cumprimento do acordo bilateral com a União Europeia ainda não foi inteiramente assegurada.

